

COMO O TRABALHO FAZ DIFERENÇA NA NOSSA VIDA

Alguns dos moradores aqui da Unidade de Longa Permanência, de acordo com suas potencialidades, exercem atividades terapêuticas em diversas áreas, como: administrativa, departamento pessoal, jardinagem, nutrição, educação física, psicologia, terapia ocupacional e serviço social. Para nossos repórteres, participar destas atividades os mantêm ativos, traz conhecimento e autonomia.

Pensamento dos Repórteres :

"Com o trabalho aprendemos a ajudar o outro"

"Trabalhar ajuda a pensar melhor na vida e nos faz mudar"

"Ampliamos nossas amizades conhecendo pessoas novas"

ACONTECEU NA CAL

Festa Junina

A tradicional festa junina dos nossos pacientes aconteceu no mês de junho. Desta vez, para combater a disseminação do novo coronavírus, a celebração foi restrita aos pacientes da Instituição, todos devidamente vacinados.

Os profissionais aqui das Casas André Luiz promoveram atividades inclusivas entre os acolhidos, e também distribuíram roupas típicas para celebrar a ocasião em grande estilo.

Cada atividade foi pensada e adaptada para incluir todos os pacientes com deficiência. Ou seja, diversão garantida para todo mundo. Neste arraial, ninguém ficou de fora. ☐



ENTREVISTA COM A TERAPEUTA OCUPACIONAL TAMIRIS

Nossos repórteres pensaram em homenagear a profissional Tamires que se desligou da Instituição para voltar a sua cidade natal. Em forma de agradecimento por seu trabalho com eles.

Abaixo perguntas e agradecimento de um dos repórteres:

Pergunta: Quando você vai dormir, você fica feliz ou triste com o trabalho que você faz aqui?

Resposta: Muito feliz, todo dia é um aprendizado diferente, eu acho que vou ensinar e na verdade, aprendo. Me sinto muito feliz em fazer parte.

Pergunta: O que você gosta de fazer no seu trabalho?

Resposta: Tudo, mas me identifico com as órteses, fico feliz por colocar uma característica de cada um. E, no trabalho com cadeira de rodas, conheço mais vocês.

Pergunta: Como foi sua vida aqui nas Casas André Luiz?

Resposta: Foi muito boa, aprendi muito, fiz muitas amizades, coração lotado de gente, experiência única. Com vocês aprendi a não desistir e ter força de vontade com sorriso no rosto.

Pergunta: Você gosta de ganhar presentes?

Resposta: Adoro. E esse momento está sendo um dos maiores presentes.

Agradecimento: Obrigado por fazer minha órtese para eu mexer a minha mão e por ter arrumado a minha cadeira (cadeira de rodas motorizada)



REFLEXÃO

Rosângela Barbosa
Repórter

Pensamento sobre Saudade:

"Ter fé nos ajuda a manter a saudade que temos de quem a gente ama, e assim vivemos melhor".

Repórteres



Coordenação e Apoio

